

## II.5.3 - Meio Socioeconômico

### Considerações Iniciais

O presente item refere-se ao diagnóstico do meio socioeconômico das áreas de influência do empreendimento da Petrobras, P-53, localizado no Campo de Marlim Leste, na Bacia de Campos.

Para a delimitação das áreas de influência do empreendimento e a seleção dos aspectos a serem abordados no diagnóstico do meio socioeconômico, foram consideradas as diretrizes do Termo de Referência ELPN/IBAMA Nº 003/03, as normas técnicas para a elaboração de relatórios de avaliação ambiental, a legislação pertinente a empreendimentos dessa natureza, a localização do campo e os resultados da simulação elaborada para verificação da dispersão de uma mancha de óleo em caso de acidente.

Esta simulação demonstrou que a mancha produzida se encaminhará para alto mar. Somente em um cenário de pior caso, há a possibilidade de toque da pluma em alguns pontos da costa. Ainda que a mancha não se dirija para a costa, a simples divulgação do evento poderá afetar as atividades que tem como base a utilização dos recursos marítimos - Pesca e Turismo. Deste modo, o estudo assumiu que a operação normal do empreendimento não promoverá impactos negativos significativos em sua região.

Reconhecidamente como forma de compensação financeira ao Estado e aos municípios os *royalties* previstos em lei, devidos pelas empresas exploradoras e produtoras de petróleo e gás natural, são “*uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos, que são escassos e não renováveis*”<sup>1</sup>. O reconhecimento da importância de recompensar diretamente a sociedade da região onde se encontram as reservas de hidrocarbonetos, implica o incremento da economia local e regional com a aplicação dos recursos advindos dos *royalties*.

Por um lado, vislumbra-se o incremento da economia estadual com o repasse indireto de parte dos *royalties* a todos os municípios. Por outro lado, ocorre o repasse

---

<sup>1</sup> Guia dos Royalties do Petróleo e Gás Natural – Histórico – Capítulo 1 – ANP/2001.

de parcela significativa desses recursos diretamente aos municípios confrontantes com os campos produtores.

O efeito imediato sobre a economia local é notável, seja pela aplicação dos recursos na gestão pública, seja pela alteração da dinâmica demográfica produzida pela demanda por mão-de-obra direta ou indireta, típica de empreendimentos deste porte e a expectativa dela decorrente. Desse modo, o critério definido pela ANP é bastante consistente para uma análise socioeconômica dos resultados destas atividades na região e foi tomado como referência para a definição da Área de Influência das atividades de produção de óleo e gás do sistema definitivo de Marlim Leste.

Para efeito dos estudos socioeconômicos, partiu-se dessas premissas para definir como Área de Influência Indireta – All, os municípios costeiros diretamente contemplados pela distribuição dos *royalties*. Além destes optou-se também por caracterizar como All os municípios presentes numa faixa contínua ao longo do litoral entre os que recebem *royalties* do Projeto Marlim Leste.

Segundo a ANP, a partir da Lei 9.748/97 (Lei do Petróleo) acrescida do Decreto 2.705/98 - para cálculo de distribuição de *royalties* acima de 5% - e da Lei 7.990/89 com o Decreto 1/91 - até 5% - definem-se os parâmetros para os chamados municípios produtores, pertencentes à Zona de Produção Principal. A definição espacial desta parametrização coube à Fundação IBGE. Esta zona engloba os municípios confrontantes com os campos e respectivos poços produtores, utilizando-se do critério de prolongamento dos paralelos e de linhas ortogonais à linha base do litoral brasileiro, partindo das fronteiras municipais.

Aos municípios diretamente beneficiados por este critério agrega-se o município onde se encontram as instalações de embarque e desembarque de Petróleo e Gás Natural como base de apoio ao campo produtor ou a outros já em operação na região. Este critério balizou a definição dos municípios que compõem a Área de Influência Indireta deste estudo. Destacados pelos parâmetros acima, os municípios são: Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu.

As instalações de apoio e de embarque e desembarque a serem utilizadas pelo empreendedor encontram-se no município de Macaé (Terminal Alfandegário de Imbetiba - TAI), complementando o quadro dos municípios da área de influência indireta do empreendimento, juntamente com Carapebus, Quissamã, Cabo Frio,

Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema e Maricá pelo critério de continuidade da faixa litorânea entre os municípios recebedores de *royalties*, conforme descrito anteriormente.

Destaca-se que outro critério adotado para a definição da AI está no resultado dos estudos de modelagem de um acidente com derramamento de óleo. Por este critério, são contemplados os municípios cujas simulações da modelagem apontaram uma probabilidade superior a 10% de chance da mancha atingir a costa.

Considerando a modelagem de pior caso, todos os municípios definidos pelos critérios anteriores são contemplados pelo critério de probabilidade superior a 10% da mancha de óleo tocar suas áreas costeiras.

A delimitação das Áreas de Influência consideradas no contexto socioeconômico deste trabalho foi apresentada na Figura II.4.2.2-1, capítulo 4 deste EIA.

A partir da delimitação das áreas de influência, foram iniciados os levantamentos de dados secundários junto às instituições de pesquisa e estatística de interesse, bem como, consultas aos relatórios técnicos disponíveis.